

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO E AS PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS
Relatoria: MICHELLE TEIXEIRA OLIVEIRA
TIAGO SANTOS FALCÃO
Autores: PAULA VANESSA CARNEIRO DE GOES
ISAAC SUZART GOMES FILHO
JOHELLE DE SANTANA PASSOS SOARES
Modalidade: Pôster
Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS
Tipo: Monografia
Resumo:

A hipertensão gestacional é uma das mais sérias afecções e mais comum complicação da gravidez, atinge de 7 a 22% das gestações e é a doença mais importante em obstetrícia, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil. As Doenças Hipertensivas Específicas da Gestação (DHEG) compreendem a maior causa de mortalidade materna e uma vez identificados seus fatores de risco e diagnosticados precocemente, podem ser tratados, tendo assim as consequências minimizadas e o impacto na gravidez reduzido. Este recorte de estudo, faz parte de um projeto maior, denominado Doença Periodontal Materna e Nascimento Prematuro e/ou de Baixo Peso. O objetivo desta investigação foi identificar as percepções dos enfermeiros durante as consultas de pré-natal frente à detecção precoce, prevenção e conduta terapêutica nas DHEG. Trata-se de um estudo de campo descritivo com abordagem qualitativa. O espaço da pesquisa foi o município Riachão do Jacuípe, tendo como sujeitos da pesquisa os enfermeiros que assistem as gestantes nas Unidades Básicas de Saúde que atendem ao Programa de Saúde da Família. Todos os envolvidos foram assegurados quanto às condições de anonimato e sigilo. Para melhor compreensão dos dados, optou-se pelo método da análise de conteúdo, sendo a análise de dados contemplada em três categorias: detecção precoce, conduta terapêutica e prevenção das DHEG. A caracterização da amostra foi composta por 7 enfermeiros com faixa etária de 25 a 32 anos, com a maioria tendo a instituição pública como agente formador, vínculo por concurso público e menos de 1 ano de atuação profissional. Os resultados obtidos permitiram evidenciar que grande parte dos enfermeiros não estão aptos ao reconhecimento precoce das DHEG e a implementação de condutas terapêuticas adequadas. Demonstrou ainda a inabilidade de estratégias de prevenção, refletindo a necessidade de promover ações de atualizações da equipe de enfermagem no sentido de aprimorar o conhecimento e ações que integrem todos os níveis da atenção, como a promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do feto.